



CONEXÃO

Pintura de Eduarda Azevedo

DE 16 DE DEZEMBRO DE 2023 A 27 DE JANEIRO DE 2024



PAULO SILVA

Presidente da Câmara
Municipal do Seixal

A pintura que Eduarda Azevedo apresenta, sob o título Conexão, resulta de um processo transformador e libertador como uma manifestação da alma que deixa escorrer de forma intuitiva e onde perpassa a emoção e a expressão do movimento.

A autora vive o processo criativo como uma viagem interna sobre o encontro com a nossa essência, em que recebemos milhares de estímulos.

As suas obras nascem da imaginação e experimentação das várias camadas de tinta em conjugação com a utilização de gesso, areias e outros materiais naturais e técnicas, até adquirirem texturas que as permitem viver e sonhar em liberdade.

Os laços e os vínculos são essenciais para o ser humano e a afetividade é o que dá cor à vida, como uma espécie de resgate da natureza humana em que se respeitam as suas cicatrizes tal como a existência sob um olhar cúmplice, um entrançar de mãos ou um abraço fraterno.

Eduarda Azevedo diz-nos: «Sou apaixonada pela pintura, ela permite-me mergulhar nas emoções e expressar o que me vai na alma com total liberdade e imaginação».

Cada obra que faço é uma viagem interna sobre mim mesma, é uma autodescoberta constante e é um processo altamente transformador e libertador.

Sinto a arte como uma forma de expressão da alma, como um ato terapêutico.

Ela permite-me viver o momento presente, sem objetivo específico de chegar a algum lado, mas sim apenas viver o processo de criação.

Cada obra é um novo começo, simplesmente deixo fluir. Não sei quanto tempo levo a pintá-la, nem que caminho vai seguir, deixo-me levar pela pintura de forma intuitiva e apenas a concluo quando tenho a sensação interior de conclusão e isso pode levar algum tempo e muitas camadas de tinta.

Sou uma apaixonada pela arte, ela permite-me mergulhar nas emoções e expressar o que me vai na alma com total liberdade e imaginação.

Adoro um processo criativo livre, de descoberta, imaginação e experimentação de vários materiais e técnicas.

Pinto a óleo, acrílico e uso técnicas mistas. Gosto bastante de compor texturas com diversos materiais, como gesso, areias e outros materiais naturais.

Sinto a arte como uma forma de expressão da alma.

Euarda Azevedo



EDUARDA AZEVEDO

EXPOSIÇÕES

2023

Lisboa, Conecta Summit, Fórum Lisboa, novembro

Realizada no âmbito do evento de Empreendedorismo Feminino da Europa.

Cascais, Casa da Guia, maio

Realizada no âmbito de um evento para empresários com lançamento de novos produtos e serviços.

Peso da Régua, Laços de Seda, Auditório Municipal, maio/julho

Realizada no âmbito da homenagem do professor António Coimbra de Matos.

Lisboa, Mulher Inteira, Fábrica Braço de Prata, março/abril

Exposição individual desenvolvida para homenagear todas as mulheres que habitam em cada ser feminino existente. Baseada no conceito de arquétipos de Jung, esta mostra com 14 obras é um mergulho ao mundo feminino.

2022

Póvoa do Varzim, Pintar a Póvoa, Galeria da Biblioteca Diana Bar, setembro/outubro
Exposição coletiva com os 25 artistas selecionados e premiados para expor na exposição em homenagem ao professor doutor António Carlos dos Santos.

Lisboa, Unidos, LX Factory – Livraria Ler Devagar – Manchas de Tinta, junho/julho

Exposição individual que pretendeu ser uma reflexão sobre a forma como estamos efetivamente «unidos» e vinculados uns aos outros.

«Num tempo em que vivemos com milhares de estímulos e com desafios que nos desvinculam facilmente uns dos outros. E em que os mais distantes estão sempre ligados e os mais próximos cada vez mais distantes, ampliando assim cada vez mais a vida artificial e virtual, pobre e isenta de afeto e vinculação humana.

Urge a reflexão do resgate da essência humana, da entrega e da presença em verdade do que somos individualmente e em conjunto. Os laços são fundamentais

para o ser humano e a afetividade é o que dá cor à nossa vida.

A essência do ser revela-se na presença do outro, na entrega e na verdade da vinculação conjunta. É no encontro humano que nos conhecemos verdadeiramente e nos tornamos pela consciência do que somos e sentimos.(...)

Com um olhar cúmplice interligamos as nossas almas com o infinito numa dimensão sem medida e iniciamos uma viagem sem destino.

A conexão manifesta-se num simples entrelaçar de mãos ou num abraço fraterno que nos ampara e nutre a nossa essência, unindo- nos em plena verdade.»

Lisboa, As Águas Que Nos Habitam, Galeria Beltrão Coelho, abril/maio

Exposição individual que remeteu os visitantes a uma profunda viagem interna sobre o encontro com a nossa essência.

«As águas ligam-nos ao mundo, à origem, às emoções, à essência e com elas existe uma profunda conexão entre nós, através do oceano de memórias que nos liga uns aos outros. A água é vida pura escorrendo pelo caminho da nossa plena existência.

Todos somos água e fluímos por várias marés. Por vezes fluímos em mares calmos e sensíveis, que nos permitem viver e sonhar em liberdade, noutras passamos por correntes fortes, deixamo-nos enrolar em certas ondas e vamos na corrente.»

2021

Lisboa, Ser a Tela, Espaço Hórus, dezembro
Exposição individual, numa união da pintura e da biodanza. Com as minhas obras e guiados pela mão do facilitador de biodanza Nuno Pinto, os participantes tiveram a oportunidade de «sentir e ser» cada pintura, exprimindo as suas sensações através da dança e do movimento, num verdadeiro «Ser a Tela».

As duas expressões artísticas em conjunto, pintura e biodanza, permitiram ampliar as sensações de cada pessoa: a arte, além de ser contemplada, pôde ser sentida no corpo, tornando a arte viva e sentida.

O que dizem

«Impressiona na sua obra a luz, o brilho, a sensibilidade, a sensualidade, o amor e a paixão, que também se revelam na força da sua presença. Não me canso de repetir como foi possível, de forma autodidata e em tão pouco tempo, um mundo interior rico, onde não só as águas se mostram, mas também os fogos, as terras e o ares, que auguram juntos, destinos ao mais alto nível. Celebro-te nas tuas conquistas, nos teus desejos e partilho contigo todos os momentos que a vida assim aprouver,»

Nuno Pinto

«A sua pintura é esteticamente cativante, quer pelas formas, cores, jogos de luz e sombras... As pinturas que produz refletem uma enorme sensibilidade e liberdade de expressão que nos fazem refletir mais profundamente sobre temas como os laços amorosos, a expressão feminina, a dança, entre outros.»

João Aguiar

«Os quadros da Eduarda são um convite ao embarque na viagem sensorial. Pessoalmente, destaco as figuras que poderiam ser peças tateáveis, como fósseis da expressão humana mais primordial, universal e o jogo entre o polo feminino e masculino, quer sobre a sua forma humana quer sobre o contraste da figura de poder feminina, assumida e sensual, com a matéria, fria, crua, como se a dominasse e a si lhe obedecesse, elevando-a.»

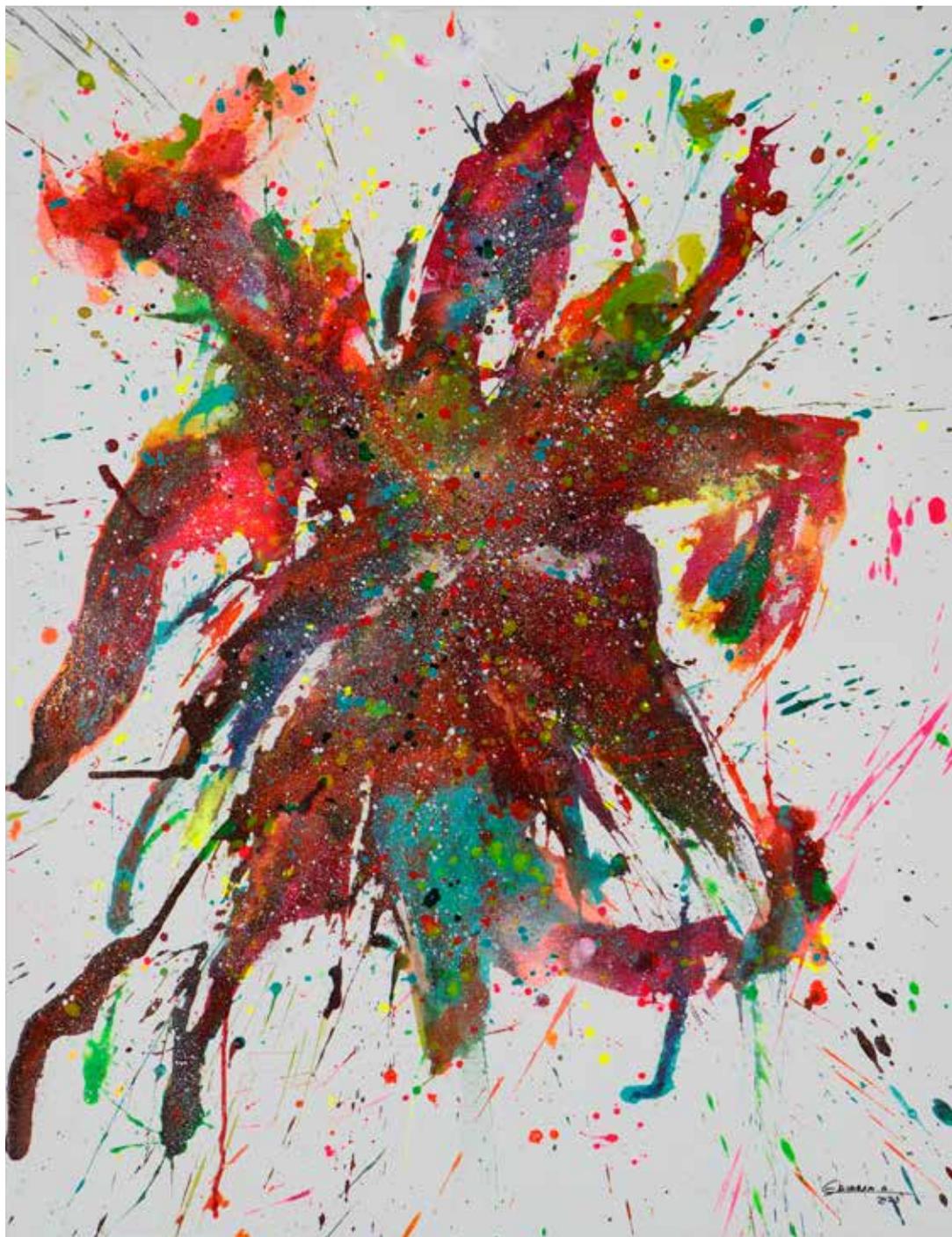
Gustavo Carneiro

«É admirável a emoção que as telas de Eduarda Azevedo carregam e revelam... Uma pintura quente e sensual. Cheia de amor e compreensão. Beleza e leveza, ora na forma feminina, ora na textura, ora no abstrato mas sempre na cor... Como que se tudo dançasse numa perfeita harmonia entre o gesto e a melodia. Como que o despertar de um encontro ou de um reencontro, centrado no próprio ser. Um desejo intenso por vezes contido outras exposto pelo confronto entre o ser e o «como quero ser». Uma singularidade em busca da transformação ou... diria transcendência... Cheia de intensidade. Continua essa tua linda forma de expressar verdade!»

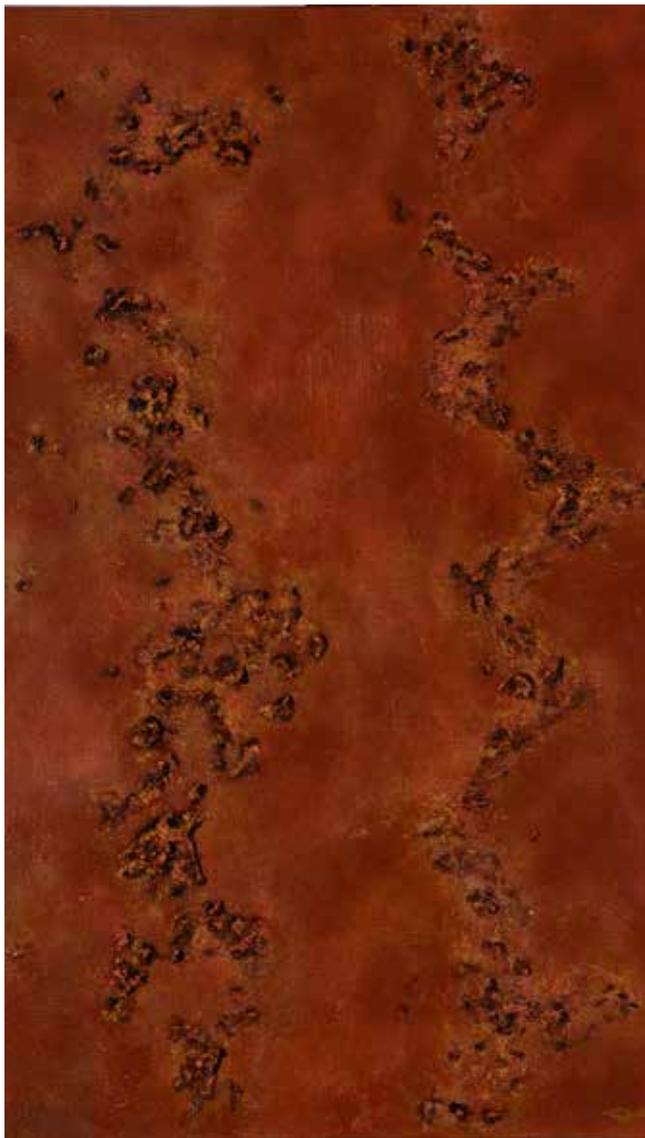
Cláudio Neves

«Quando as linhas da água e as linhas da alma se cruzam, quando a pureza e a delicadeza se encontram numa tela, quando a expressão feminina e a expressão de vida se fundem numa misteriosa dança isso é Liberdade. A artista leva-nos numa viagem ao seu mundo interior e permite-nos experienciar as suas ondas de criatividade.»

Ana Sofia Martins



EXPANSÃO
acrílico s/ tela, 70x90 cm



CAMINHOS

técnica mista s/ tela,
90x60 cm



PROFUNDIDADE

técnica mista s/ tela,
60x90 cm



FLORESCER MULHER
técnica mista s/ tela, 70x80 cm



SERENIDADE
técnica mista s/ tela, 80x70 cm



QUANDO O TEMPO PÁRA

técnica mista s/ tela,
70x90 cm



**QUANDO A FUSÃO
ACONTECE**

técnica mista s/ tela,
70x90 cm



MERGULHO
acrílico s/ tela, 70x90 cm



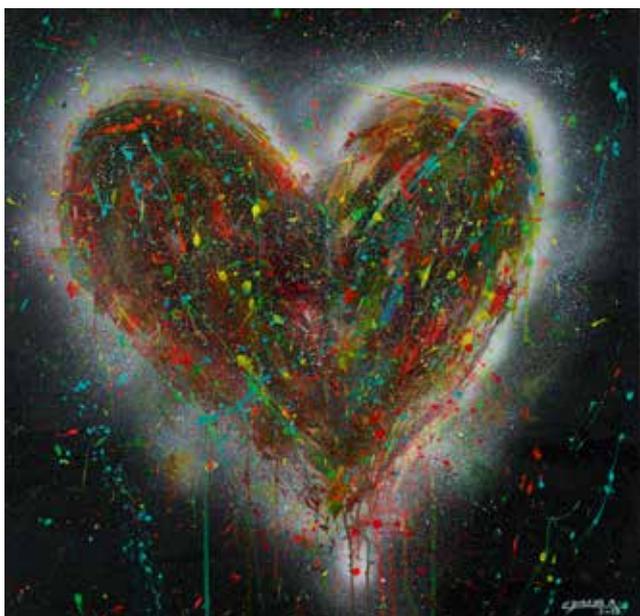
REENCONTRO
acrílico s/ tela, 80x80 cm



ÍMPETO
acrílico s/ tela, 70x90 cm



POTÊNCIA
acrílico s/ tela, 70x90 cm



CURA
acrílico s/ tela, 80x80 cm



TRANSFORMAÇÃO
acrílico s/ tela, 80x80 cm



AJUSTAMENTO
técnica mista s/ tela,
80x100 cm



FRAGMENTOS
acrílico s/ tela, 70x90 cm



HARMONIA
técnica mista s/ tela,
80x70 cm



ENIGMA
técnica mista s/ tela,
60x90 cm



LUZ
técnica mista s/ tela,
60x80 cm



RAÍZES
técnica mista s/ tela, 60x80
cm



PERSPETIVA
técnica mista s/ tela,
60x80 cm



GALERIA DE EXPOSIÇÕES AUGUSTO CABRITA

Fórum Cultural do Seixal

Quinta dos Franceses 2840-499 Seixal

T. 210 976 105 E. dc.galerias.municipais@cm-seixal.pt

Terça a sexta-feira das 10 às 20.30 horas

Sábado das 14.30 às 20.30 horas

Encerra aos domingos, feriados,

segundas-feiras